

## INTRODUÇÃO

Este Estudo foi delineado com o intuito de aprofundar a temática da Imagem do corpo no nosso país, em especial, no contexto universitário, o qual é de extrema importância tendo em conta que a literatura sublinha que as universidades são consideradas locais propícios ao desenvolvimento de problemas com a imagem do corpo e patologias alimentares (Strigel-Moore & Franko, 2002) sendo que algumas características da vida académica podem levar os estudantes a ficarem mais vulneráveis a questões relacionadas à Imagem do corpo. Os estudantes sofrem pressões a nível académico e social, e podem aumentar o risco de sofrer insatisfação com a Imagem do corpo (Strigel-Moore, Silberstein, Frensch, & Rodin, 1989).

A universidade deve prestar apoio aos alunos na sua transição. Wintre & Sugar (2000) dizem-nos que a adaptação à universidade é uma transição que, embora comum para os jovens, é uma fonte de stress, constituindo-se muitas vezes como uma fonte de depressão, da mesma forma que sintomas depressivos estão associados ao aumento de eventos negativos stressantes (Wingate & Joiner, 2004; Cole, Nolen-Hoeksema, Girgus & Paul, 2006).

Citando alguns estudos, nomeadamente, no estudo de Campos e Gonçalves (2004), na temática da depressão em universitários, que ao estudar a prevalência de sintomatologia depressiva na população universitária comprovaram que a sintomatologia depressiva é significativamente mais intensa nos estudantes universitários portugueses do sexo feminino do que no masculino. Um problema intimamente relacionado à depressão é o suicídio.

É de realçar que variáveis pessoais, interpessoais e institucionais aparecem geralmente na literatura associadas às complicações dos alunos na sua integração e rendimento académicos. Uma das variáveis que poderá ter estar correlacionado com esse período de adaptação, é a Imagem do corpo, visto que se relaciona com a identidade da pessoa, e a depressão, que pode acarretar diversas consequências.

A pesquisa pela literatura científica internacional permitiu-nos contextualizar o nosso estudo, e hipóteses. Pretendemos assim aprofundar o estudo da Imagem do corpo e Depressão nesta população. A primeira parte do nosso trabalho é pois uma revisão teórica, proveniente da leitura bibliográfica, em que optamos por inserir a bibliografia que nos pareceu mais adequada ao estudo.

Desse modo, no Capítulo I, faremos uma breve revisão da história da Imagem do corpo, a origem do conceito, conceitos relacionados, bem como a imagem do corpo e

dados demográficos, relação com a eventual psicopatologia e tratamento, e nesse sentido apresentaremos também as principais abordagens teóricas da Imagem do corpo, dado que a Imagem do corpo é o tema principal desta investigação, é por isso fulcral salientar as principais perspectivas na literatura.

No Capítulo II iniciamos a temática da Depressão, com revisão da literatura dos principais modelos teóricos, epidemiologia, dados demográficos, tratamento.

No Capítulo III passamos ao Estudo empírico, onde apresentamos a Metodologia do presente estudo e finalmente, no último Capítulo, o Capítulo IV, são apresentados os Resultados e Discussão, finalizando o estudo com as Conclusões.